



Publicação e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. e.) e 920187 (Residência de Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921108

Sua Excelência o Presidente da República

foi, pela 2.ª vez, alvo de carinhosas e significativas homenagens das autoridades e do povo da Vila e das freguesias de Espinho

Inauguração de um bairro residencial

Ao longo do percurso compreendido entre Ovar e a vila de Espinho, o sr. almirante Américo Thomaz e os membros do Governo que o acompanhavam foram delirantemente ovacionados pelos populares, que, em elevado número, afluíram à estrada.

Já passava das 13 horas quando o venerando Chefe do Estado e a sua comitiva chegaram à vila de Espinho. Por entre as aclamações da população, dirigiu-se para o local onde se situa o bairro residencial da Corfi, a cuja inauguração procedeu.

No local, aguardavam o supremo magistrado da Nação, entre outros, os srs. prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações; almirante Henrique Tenreiro, dr. Moreira Baptista, secretário de Estado da Informação e Turismo; general Júlio Pereira, comandante da 1.ª Região Militar; dr. António Pires de Lima, director-geral da Administração Política e Civil; dr. Teles Fraga, director-geral das Alfândegas; presidentes das Câmaras Municipais de Espinho, Vila Nova de Gaia e da Vila da Feira; eng. Mendes Ferreira, dr. Vasco Mourão, presidente da direcção da Associação Comercial do Porto; dr. José Rebelo Cotta, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, do Porto; embaixador Mário Duarte, dr. Sá Viana Rebelo, presidente da Corporação da Indústria, que representava, também, o presidente da Corporação do Comércio; comendador Santos da Cunha, governador civil de Braga; conselheiro Valente Leal, comandante Sousa Campos, capitão do porto de Leixões; elementos do conselho de administração da Corfi; dr. Augusto de Castro Soares, inspector Superior de Saúde; membros das Juntas de Freguesia de Espinho, Anta, Silvalde, Paramos e Esmoriz e respectivos párocos e regedores; Delegado do I. Nacional do Trabalho, do Distrito de Aveiro; dr. Veiga de Macedo, antigo ministro, etc.

Prestaram a guarda de honra ao supremo magistrado da Nação, formações dos bombeiros voluntários de Espinho e Espinhenses, com as respectivas fanfarras e a banda de música dos Voluntários de Espinho.

Após ter cortado a fita simbólica de acesso ao novo bairro, constituído por 52 moradias em bloco e dois estabelecimentos comerciais, exclusivamente destinados ao pessoal da Corfi e empresas associadas, o sr. Presidente da República descerrou um marco comemorativo do acontecimento.

Seguidamente, o sr. Eng.º Edgar Alves Ferreira, director da «Cotesi» pronunciou um eloquente discurso pondo em relevo a Obra do sr. Manuel Violas, discurso que o venerando Chefe do Estado escutou com todo o interesse.

Por entre as aclamações dos futuros habitantes do novo bairro, do povo e das entidades presentes, o sr. almirante Américo Thomaz visitou em seguida algumas das habitações do novo bairro.

Finda esta cerimónia o supremo magistrado da Nação dirigiu-se para as instalações fabris da Corfi, onde descerrou uma lápida comemorativa.

Onze anos ao serviço da Nação

Seguiu-se um almoço a que assistiram cerca de 1500 pessoas. Aos brindes falaram o sr. dr. Vale Guimarães, governador civil de Aveiro, que pôs em relevo o significado da visita, e o sr. Manuel de Oliveira Violas, que entregou ao Chefe do Estado uma importância para a Fundação Salazar.

Findo o almoço, realizou-se uma sessão solene em que falaram um administrador da empresa e o chefe do distrito de Aveiro, que salientou: «Quando pensamos que enfrentando

dessa maneira as pesadas responsabilidades inerentes ao cargo, o sr. Almirante Américo Thomaz ainda encontra tempo, e o tempo talvez seja o menos, encontra disposição, encontra generosidade de alma para aparecer em todos os pontos do nosso território nacional onde a sua presença possa representar estímulo, ou possa representar a palavra de apreço para aqueles que autenticamente alguma coisa fazem pelas prosperidades da Pátria, ao pensarmos isso não há dúvida de que temos de ser gratíssimos para com este Homem, para com este egrégio português que, faz hoje onze anos, assumiu a Presidência da República e a tem exercido com impecável dignidade, com impecável apuro, com impecável defesa dos grandes interesses nacionais.»

Em resposta, o Chefe do Estado disse:

«Os industriais que hoje visitei são homens que começam praticamente do nada e que à sua inteligência e ao seu génio devem tudo quanto têm feito e tudo aquilo que ao País agradaria que fosse feito por muitos mais portugueses.»

«Foi, pois, um dia bem ganho aquele que vivi em Ovar e em Espinho. Foi um dia bem passado, um dia que certamente fará com que dele conserve as mais gratas recordações.»

«E porque estou no uso da palavra, não posso deixar de agradecer todas as referências que tenho escutado e dirigidas à minha pessoa. Claro que não vou dizer que elas foram exageradas, até porque foram mais do que exageradas; mas apenas as quero agradecer como dirigidas ao Chefe do Estado que tudo tem feito para honrar a missão em que o País o investiu.»

«O Chefe do Estado é um homem simples, viveu sempre com simplicidade; em todos os lugares que tem

ocupado nunca se esqueceu da sua simplicidade, mas nunca se esqueceu também de cumprir a sua missão.»

«Lembraram aqui terem-se completado hoje 11 anos sobre a minha investidura na chefia do Estado. Eu escolhi propositadamente os dias 8, 9 e 10 de Agosto para vir a Aveiro, para me subtrair a quaisquer homenagens e pedi ao sr. governador civil que não lembrasse o acontecimento. Ele infringiu o meu pedido, não digo que tenha infringido as minhas ordens, porque isso seria bem mais complicado.»

«Estou-lhe muito grato pelas palavras que proferiu, como estou a todas as outras que escutei. Mas, na verdade, se as mereço, ainda que em pequeno grau, isso quer dizer que tenho cumprido o meu dever, o que basta a minha consciência. E termino as minhas breves palavras que quis proferir neste ambiente e não noutra, para poder ser escutado por todos os que aqui se encontram e para lhes dirigir votos de muitas felicidades, as felicidades que o Chefe do Estado, por dever e pelo coração, deseja a todos os portugueses.»

* * *

— O feriado que se comemora, impediu-nos de darmos hoje, um relato mais desenvolvido, como era desejo do Director deste semanário, das homenagens prestadas ao venerando Chefe da Nação.

No próximo número, pois, satisfaremos esse nosso desejo para conhecimento de todos os estimados assinantes do País e do Estrangeiro.

Festas do Verão

Mês de Agosto

Hoje, dia 15 — *Desfile Etnográfico e Folclórico da Gente do Mar;*

15, 16, 17 — *Torneio Internacional de Hóquei em Patins;*

17 — *V Prova de Perícia Automóvel;*

23 — *Volta a Portugal em Miniatura;*

24 — *Desfile e Concurso de Elegância de Automóveis antigos;*

24 — *Grande Prémio de Karting;*

31 — *Gincana de Automóveis.*

Em datas a designar:

Concurso de «Construções na Areia»;

Concurso de Fatos de Banho - 1900;

Recitais de Violino e de Canto;

Espectáculo de Ballet;

Concerto de Música Coral;

Exposição Fotográfica «Espinho Antigo e Actual»;
Baile da Juventude.

Mês de Setembro

20, 21, 22 — *Festas a Nossa Senhora da Ajuda;*

27 e 28 — *I Rali Automóvel a Espinho.*

Em datas a designar:

Concerto de Música de Câmara;

Concerto de Música Sinfónica;

Torneio de Golfe.

Pela Imprensa

«Diário do Norte»

Este conceituado vespertino da Capital do Norte, criteriosamente dirigido pelo ilustre jornalista e professor, Dr. António Cruz, acaba de aumentar o seu antigo formato permitindo-lhe assim dar maior desenvolvimento ao seu noticiário.

Apreciamos o melhoramento e auguramos ao «Diário do Norte» as maiores prosperidades.

HONRA AO MÉRITO

Não temos dúvida, até porque vem de encontro ao nosso pensamento, em fazer uma referência a quem a merece, honrando o mérito, muito especialmente quando se trata de uma pessoa que se eleva à custa da sua tenacidade, do seu trabalho.

Gostamos de trazer ao de cima aqueles que efectivamente se entregam a uma vida laboriosa. Mais, admiramos esses homens, infelizmente poucos, que ao longo de um período de actividade, na indústria, no comércio ou na agricultura, nas ciências como nas artes e na cultura, se guindam aos postos cimeiros da profissão escolhida, honrando a classe e a própria Nação.

Quer dizer, estabelecemos um plano de relevo para os colocar no pedestal da Justiça ao Mérito, quando esses elementos surtem a alargar a sua esfera de acção, de forma surpreendente para o social, em benefício dos seus mais íntimos colaboradores.

Sempre foi grato ao nosso coração assim proceder, desde que reconheçamos valores positivos para o efeito.

No caso presente eles existem porque existe também um homem, um industrial de fibra, uma figura de gigante na indústria nacional, que se fez grande pelos seus próprios meios, consubstanciado no trabalho; que ascendera às culminâncias com vontade férrea e serena, com penetrante preocupação, firmeza e decisão de fazer mais, sempre mais, sem meta fixada.

Esse homem que mal conhecemos, senão de nome, mas que é o suficiente para dizermos algo, aliás de bem simples, como homenagem de respeito e admiração, é o sr. Manuel de Oliveira Violas, que, por isso mesmo, se viu envolvido numa significativa homenagem, a que se dignou presidir S. Ex.ª o venerando Chefe do Estado e as mais gradas figuras da vida política e industrial do país.

Além destas, também o distrito, representado pelo seu Chefe, a Câmara e o povo espinhense estiveram presentes para se associarem à homenagem que foi prestada ao industrial que honra Espinho, como honra e eleva Portugal, no sector destacado da sua portentosa indústria.

Outra das facetas do seu prodigioso dinamismo, está bem patente no Bairro de Casas de renda económica que está a edificar, numa época em que os alugueis são caríssimos e que a tendência do capital, e muito justamente, se volta para maiores rendimentos, melhores compensações.

Assim, verifica-se distintamente que este destacado elemento vive para a sua actividade e seus problemas afins, para o que lhe determinaram os seus sonhos, na hora suprema do arranco, desdobrada agora, consolidadas as suas legítimas aspirações, a favor do pessoal das suas fábricas. Daqueles humildes trabalhadores, como dos mais destacados colaboradores, para lhes afirmar que podem contar com o esforço e a amizade do seu chefe e amigo.

Sim, quem assim procede não é um qualquer indivíduo daqueles que ocupam os lugares comuns da sociedade. É um arcaboço de forte personalidade, de coração aberto e generoso, lutador infatigável e persuasivo, que mede, certamente, passo a passo, todos os seus actos com fervorosa dedicação e amor, numa doação total que pavita em torno da obra grandiosa criada sob os auspícios luminosos da sua inteligência, da sua determinação de bem servir.

Bem haja por tudo, sr. Violas, e que Deus lhe permita realizar e concretizar todos os anseios que lhe pairam no cérebro, embelezando e perfumando com as mais raras flores, os canteiros exuberantes da sua alma ajardinada!

MARTINS GOMES

Manuel Violas Laranjeira

Está a ser editado no Brasil um livro, contendo o que de melhor existe da obra inédita, em prosa e em verso, de Manuel Laranjeira, esse notável espinhense, prénhe de valor, que a morte ceifou traiçoeiramente quando tanto dele se havia, ainda, a esperar.

O livro, com prefácio do conhecido e distinto jornalista brasileiro David Nasser, contém quase duas centenas de páginas, permitirá conhecer, ainda melhor, a invulgar personalidade do autor e através dos escritos a sua alma cristalina, o seu carácter impoluto, os seus dotes de preclara inteligência.

A edição, com apresentação excelente, é do autor e foi delineada pelo seu amigo íntimo, o jornalista Jaime da Silva, esperando-se que cada volume, que de certeza os seus inúmeros amigos e admiradores terão o

maior interesse em possuir, custará esc. 60\$00.

Em breve, contamos poder dar mais pormenores sobre este assunto, elucidando os nossos leitores interessados sobre a forma como poderão, se o desejarem, requisitar a obra.

V Prova de Perícia Automóvel da A. A. de Espinho

No antigo Rink de Patinagem, realiza-se no Domingo dia 17, pelas 15 horas, a V Prova de Perícia Automóvel, organização da Associação Académica local. Estão em disputa 32 taças e uma viagem à Madeira.

A distribuição dos Prémios será feita no dia 19 pelas 22 h. no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.

MOMENTO

O meu aplauso

Com sinceridade, passou-me. No meu «Diário de Férias», com cujos cambiantes preenchi este cantinho durante as últimas três semanas, olvidei, sem querer, em resultado de se haverem extraviado umas notas que tomara para poder dar sequência àquela, um acontecimento sobre o qual pretendia agrupar alguns considerandos, dado que me parecia bem merecedor da atenção que contava dedicar-lhe, bem ainda como da atenção geral, pois era uma iniciativa de base educacional, de bastante mérito e de louvável realização.

Falo do II CONCURSO DE ARTE INFANTIL, uma organização da simpática e altruista colectividade espinhense, o Grupo de Bem Fazer, com o apoio da Comissão Municipal de Turismo, certame aberto a crianças de ambos os sexos, dos seis aos treze anos, que vem funcionando desde Julho findo, e vai terminar em meados deste mês, subordinado ao tema «ESPINHO VISTO PELA CRIANÇA».

Felicíssima realização que proporciona à criança o expandir do seu possível talento, permite o trabalho da sua inteligência em embrião, conduz ao desenvolvimento do seu espírito criativo, autoriza o uso da sua capacidade memorial, fornece bons momentos de entretenimento instrutivo e de fraterna camaradagem com outras crianças.

Sem ser necessário pagar qualquer inscrição, com todo o material indispensável à consecução das suas ideias posto, gratuitamente, ao dispor, o que demonstra excelente visão dos organizadores, porquanto não corta, desde logo, por questões materiais, a qualquer criança a hipótese de concorrer, o que é deveras importante, os jovens podem, através de desenhos e pinturas, mostrar as aptidões artísticas, dar a conhecer traços da sua personalidade em formação, desnudando tanto do muito que já lhes vai na alma, no espírito, na mente.

E quantas vocações se podem vir a descobrir, realmente, em competições desta natureza, que merecem o apoio e o aplauso de todos, com o voto de que tenham continuação, propagando-se, se possível, a outros sectores de interesse no campo educativo das gentes jovens, os homens do amanhã.

Oxalá, pois, que a iniciativa em questão não feneça como tantas coisas boas, porquanto dela podem tirar benefícios as crianças de Espinho e todas as que são nossos hóspedes veraneantes nos meses aludidos.

Daqui lanço um pedido para que a exposição final dos trabalhos, que sei em número elevado, possa efectuar-se num salão amplo que permita a dimensão exacta do certame, visto que, salvo melhor opinião, as salas onde decorre não têm as melhores e as mais perfeitas condições para o efeito.

E que cada um de nós se lembre de mandar os rebentos, compareça a estas saudáveis competições — para lá de serem, ou não, na opinião dos pais fenómenos ou negações — sem lhes incutirem a ideia de vão lá na mira de ganharem algum prémio, pois o maior galardão para a criança será dar livre curso à sua fértil imaginação, sem preocupações de qualquer espécie.

O CONCURSO DE ARTE INFANTIL é uma iniciativa que deve ter continuidade.

Carlos Sárria

EXAMES

Academia de Música de Espinho

Com um júri constituído pelos Ex. mos Professores D. Maria Mella, D. Noémia Brederode, D. Lídia de Carvalho e Armando José Fernandes do Conservatório Nacional de Lisboa, realizaram-se na passada semana os exames oficiais nesta Academia. Nas disciplinas de: Acústica e História da Música, Violino, Harmonia, Solfejo e Português, foram aprovados os alunos:

António Leite Carneiro, Maria da Conceição Alves Carvalho, Maria Arménia Correia da Silva, Matilde Maria Mateiro de Oliveira, António Adrêgo Pinto, Maria João dos Anjos Gil, Fausto Manuel da Silva Neves e Abílio Augusto Oliveira Ramos, com os valores seguintes — 10, 11, 12, 16, 16, 17 e 17, respectivamente.

EDUARDO MAIA
MEDICO

Boca - Dentos

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef. 2 00 34 — ESPINHO

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 16, a menina Maria Arsénio Lobo Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; o menino José Paulo Garcia de Oliveira, filho do sr. José de Oliveira; e os srs. Manuel Alberto da Veiga Ribeiro e António Gomes da Silva;

Amanhã, dia 17, a sra. D. Rosa Pereira Moutinho de Oliveira Brandão, esposa do sr. Armando Brandão de Almeida; as meninas Mariana, filha da sra. D. Maria Helena Vasconcelos, e Maria Helena de Jesus, filha do sr. Américo José António; e o sr. José António Pereira de Meneses;

— em 18, as sras. D. Judite Correia de Barros Henriques, D. Ana Correia Gomes Alvim Couto, esposa do sr. Adão António Alvim Couto; a senhora Maria Otilia, filha do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa; os srs. António Bastos de Oliveira Carvalho, Virgínio Augusto Alves Resende, filho do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa, Joaquim Fernandes Tato, Carlos Rodrigues Camarinha e Sebastião de Sá, ausente no Porto;

— em 19, as sras. profa. D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, e D. Maria da Graça M. Beja da Costa, de Lisboa; e as meninas Maria de Jesus Gomes Pereira, filha do sr. Joaquim Pereira Alves, Maria de Fátima Garcia de Oliveira, filha do sr. José de Oliveira, e Maria Dulce Ferreira da Costa, filha do sr. José Rodrigues da Costa;

— em 20, o sr. Dário César de Moraes Capela;

— em 21, a senhorinha Inês Graça Santos, filha do sr. António Francisco dos Santos, de Silvalde;

— em 22, a menina Maria da Conceição Alves P. de Castro, filha do finado sr. Tomaz Jorge Pereira de Castro, do Porto; e o sr. Artur da Silva Quintas.

Tópicos da vida Nacional

A visita a Lisboa, para apresentação de cumprimentos às autoridades civis e militares do general Andrew Goodpaster, novo comandante supremo da O. T. A. N. deu ensejo a uma troca de afirmações que importa registar.

Assim, o General Sá Viana Rebelo, Ministro da Defesa Nacional, no jantar oferecido no Governo Militar de Lisboa pôde afirmar acerca da nossa posição na Aliança:

«Para o esforço da Aliança Atlântica a colaboração de Portugal tem sido modesta nos últimos oito anos devido à situação das nossas províncias de África.

Oferecemos, no entanto aos países aliados a nossa posição geográfica na Península Ibérica, Madeira e Açores; e os portos e bases aéreas de Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique estão prontos a participar no esforço geral. As tripulações nos nossos aviões afectos à O. T. A. N. colaboram regularmente em exercícios, e tanto elas como o nosso Exército de terra podem oferecer uma larga experiência de combate, em climas e situações duras, que bem valorizam o potencial das nossas possibilidades militares. Isto não deve ser-lhe indiferente, porque as nossas tropas estão realmente treinadas em operações de guerra, guerra a que fomos obrigados pelo inimigo comum — os comunistas — porque são também eles quem, como na Europa ou na América, movimentam as forças da subversão.

Por sua vez, o general Andrew Goodpaster declarou à chegada:

«É um grande prazer para mim vir a Lisboa, na qualidade de Comandante Supremo da O. T. A. N. na Europa.

O meu contacto com as Forças Armadas e com o povo de Portugal já vem de longe. Recordo, perfeitamente a minha estadia aqui em 1952, para assistir à reunião da O. T. A. N. que, em muitos aspectos, foi uma das mais importantes de sempre. Desde esse dia até hoje acredito que tem havido muito progresso no seio da O. T. A. N. tal como tem acontecido com Portugal.

Sinto-me pois, feliz por esta oportunidade de rever bons amigos e de criar outros».

O General Goodpaster afirmou seguidamente: «Estou seguro de que haverá perfeita compreensão nas nossas conversações, de forma a que possamos aumentar, ainda mais, a nossa força colectiva, o que significará beneficiar a segurança colectiva de todos os países membros da O. T. A. N.

Creio que ninguém poderia ter melhor recepção com este dia maravilhoso de sol e quero afirmar que, dum forma particular, apreciei o garbo das tropas que desfilarão, o que prova um alto padrão das virtudes militares portuguesas».

Terreno

A 200 metros da Igreja de Anta e na estrada que dá ligação à Rua 19, com 16,90 m. de frente e 40 m. de fundo.

Informa — Ilídio Custódio, da Quiata — Anta.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

onde o Norte se diverte
NO RESTAURANTE

m/ 21 anos

VARIEDADES MARIA DA GLÓRIA

Aplaudida cançonetista da Rádio e TV

BALLET ARGENTINA SHOW

Em coreografias modernas

LES NICOLAS

excelente parilha cómica fantasista

BELITA & CHARLEY KAYE

Extraordinária parilha cómica acrobática, vinda directamente de actuar do PALLADIUM DE LONDRES

Música de baile pelos apreciados conjuntos:

ARMANDO QUATORZE com a sua vocalista espanhola «CHONY PARGA»

QUARTETO BRASILEIRO ORFHEU com a sua vocalista «WILMA PALMER»

Das 20 às 22 horas: JANTARES CONCERTO

NO SALÃO NOBRE

Sábado, 16 à noite: BAILE — c/ Variedades — m/ 17 anos
Domingo, 17, às 16 horas, matinée dançante — m/ 12 anos

EM 23 DE AGOSTO

às 22 horas — M/ 17 anos

Festa Extraordinária

ELEIÇÃO «MISS CASINO DE ESPINHO» 1969

com distribuição de magníficos prémios

NO CINE-TEATRO

Sábado, 16, às 15,30 e 21,45 h. — A Comédia — SERVIÇO SEGRETO ITALIANO — m/ 17 anos

Domingo, 17, às 15,30 e 21,45 h. — O Drama — A PEQUENA VIRTUDE — m/ 17 anos — às 18,15 — Matinée infantil

CHEGOU UM ANJO — m/ 6 anos — com a encantadora MARISOL

O TURISMO E O MAR

Em tempos antigos, a nossa pesca de arrasto era feita da maneira mais primitiva e a rede era lançada perto da costa, com os vareiros a puxá-la à força de braços, que ainda não se tinha usado a força dos bois.

Com a vinda destes para a faina piscatória, tudo se resolveu e a quantidade de companhias aumentou, a ponto de haver na costa de Espinho, cinco e seis, fora as das vizinhas praias de Paramos, Esmoriz e Cortegaça.

Era grande a quantidade de sardinha pescada, mas os tempos eram outros, quando se dizia que «Sardinha de S. João, pinga no pão». Agora, passa-se o mês inteirinho dos Santos e a sardinha só começa a ser gorda algum tempo depois, mas ainda conserva o gostinho incomparável dos tempos idos.

Havia também a pesca do caranguejo, para adubar as terras férteis de Arada e arredores, carregado em grandes carros com possantes bois a derramar um estranho cheiro pelas ruas de Espinho, mas começou por aí o nosso mal. O caranguejo abandonou a nossa costa e foi para os lados da Aguda, levando os nossos pescadores para lá.

Teimosamente se conservou, durante alguns anos, a pesca de arrasto, com o barco e as juntas de bois, mas a abundância de sardinha não se fez notar e daí o desânimo de todos os que se abalçavam na pesca, com a mira de lucro.

Chegou mesmo a acabar, até que um Espinhense, levado pelo amor à sua terra e animado pelo incentivo de muitos, se deixou levar pela tentação de ver, nas nossas areias, a sardinha a saltar.

Foi assim que, há dois anos, Alberto de Bastos Maia formou a sua companhia e todos lhe fizeram justiça, no seu esforço de bairrista e espinhense. Um ano se passou e todos viram os bois na praia e o barco no mar, com o surpreendente espectáculo da rede a sair, as vareiras a vender e uns centos de bocas que se compriziam em comer daquela sardinha, maior ou mais pequena, mas que era nossa porque era do nosso mar. O Turismo tinha ali mais algo de aliciente, pois não se compreende que uma terra do mar, com os nossos pergaminhos de velha terra marítima, não tenha a sua pesca, animando esse mesmo turismo e alimentando os pobres vareiros que teimam em viver na nossa terra, indiferentes a tudo que não seja a velha e revelha andança do mar.

No entanto, a sardinha grande arredou-se da nossa costa e a mais pequena ainda ia servindo para matar desejos e alimentar os que nas ondas trabalham. Não sabemos até que ponto essa sardinha pode fazer falta no mar, mas julgamos que a ideia de a fazer voltar ao mar, não tendo a medida, em nada resultará, a não ser mais umas tantas sardinhas que ficarão mortas por sobre as ondas.

Por uma antiga disposição, encon-

tra-se a Companhia inibida de ir ao mar, quando o primeiro lanço não traz sardinha do comprimento da Lei, que é cumprida em Espinho e que se esquece em outras praias, onde a sardinha é pescada à vontade, não havendo limite de tamanho.

Não sabemos mesmo até que ponto essa sardinha pequena pode fazer falta para a criação, mas cremos bem que aí não deve estar a razão, como também outras qualidades faltaram, como o camarão e o caranguejo, dando-se o mesmo com o bacalhau, que, segundo parece, abandonou os pesqueiros antigos para se transportar a outros.

A decisão foi tomada e o alarme foi lançado com a certeza de que, a ser cumprido o que se determinou, Espinho ficará sem Companhia para o ano que vem, seja nas mãos de quem for, além de que o prejuízo, para o ano corrente, será de grande monta.

A solução do caso não deve ser tomada como banal, já que o grito de alarme foi dado por entidades superiores da nossa terra e do Turismo central, sendo necessário e urgente que se reveja o problema e se procure solucionar, pois Espinho e o seu Turismo têm necessidade da sua Companhia de pesca e do espectáculo alegre da saída da rede.

Também tivemos a nossa parte de responsabilidade ao animar Alberto Maia a constituir Companhia e a conservá-la mais um ano, com sacrifício da sua saúde e nenhum resultado financeiro.

Espinho deve estar com ele e com a sua pesca, acompanhando, em tudo o que for possível, o esforço dispendido, sem qualquer falta de respeito ou menos consideração por quem ordenou o cumprimento da Lei, mas que de maneira nenhuma querará o mal de Espinho nem dos seus pescadores.

Daqui apelamos para todos aqueles de quem possa depender o bom andamento das coisas, certos, como estamos, de que não é por umas sardinhas que se pescam num cantinho do mar que a sardinha possa desaparecer.

Não sabemos se a questão será outra, reportando-nos à origem do mal, mas talvez que, por desvio de correntes ou qualquer outra razão, estejamos condenados a comer sardinha da pequena e, se o mal for esse, que Deus não nos dê outro maior.

O assunto é urgente e o mal aproxima-se com o desânimo e o desinteresse da pesca.

Esperamos o esforço de Espinho para que tal se não dê, apelando para esse mesmo Espinho, na pessoa ilustre de quem legítimamente o representa, esperando que o Presidente da nossa Câmara mais uma vez nos mostre quanto estima esta terra e deseja o seu progresso.

Respeitosamente o fazemos e estamos crentes de que não poderia esse encargo caber em melhores mãos.

ALVARO PEKEIRA

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Mário Victor Guimarães

Já se encontra entre nós, a veranear com sua Ex.ma Família, o nosso prezado Amigo e antigo colaborador, sr. Mário Victor Guimarães, actualmente residente no Porto, e que já tivemos o gosto de o cumprimentar;

D. Maria do Carmo Lopes

Após um mês de estadia nesta sua, aprazível terra, regressou a Paris onde está colocada, a sr.ª D. Maria do Carmo Lopes.

— A indefectível bairrista espinhense e dedicada assinante da «Defesa», desejamos muitas prosperidades.

CASAMENTO

O estimado assinante deste jornal, sr. Jorge Manuel Relvas Soares, Alferes da Força Aérea, filho do sr. Albertino da Silva Soares e de D. Ana Alves Relvas, residentes nesta vila de Espinho, realizou em Bissau (Guiné Portuguesa), no passado dia 26 de Julho, na Capela de Nossa Senhora do Ar, da Base Aérea 12, o seu enlace matrimonial com a senhorinha Maria de Fátima Borges da Fonseca Gomes Carreiro, filha do sr. João Gomes Carreiro e de D. Maria Amélia Borges Fonseca Carreiro, abastados proprietários em Cabo Verde.

A cerimónia nupcial realizou-se com a presença de toda a Oficialidade da Base e foi seguida dum lauto «Copo de água» servido a todos os convidados.

— Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Banco Nacional Ultramarino

Finalmente começaram há algumas semanas, já, as obras de construção do edifício destinado à filial nesta Vila, do Banco Nacional Ultramarino.

Regosijamo-nos com o facto porque, a casa térrea onde ainda funciona, além de não ter as necessárias condições para a função que exerce, desprestigiava a importante instituição bancária.

Casas para pobres

As Conferências de S. Vicente de Paulo vão realizar, no próximo Domingo, um pedidório à população de Espinho e aos automóveis, com a devida autorização do Pároco da Freguesia, fazendo-se também dentro dos nossos templos.

Atendendo ao fim a que se destina, é de esperar a melhor das compreensões para que se possa conseguir o melhor, dando lares aos que precisam e concorrendo para o Bem que o Senhor prégo, favorecendo os pobres e cumprindo-se a Sua santa palavra. Será um pedidório de Espinho e para Espinho, para os nossos irmãos mais desprotegidos e que confiam no seu semelhante.

Ajudemo-los nesta hora, auxiliando as Conferências de Espinho que, num desinteressado esforço, pretendem levar a cabo uma Obra que, se assim o quisermos, também poderá ser nossa. Os Espinhenses que lá longe não esquecem a sua terra, também terão o seu lugar, contribuindo para o êxito que se espera e em que é legítimo confiar.

Para eles vai o apêlo da Conferência de S. Vicente de Paulo de Espinho, que agradece, desde já, a esmola que deles virá e que será também um estímulo para que se faça sempre mais e melhor.

Eles irão pedir, na maior das devoções para com o seu semelhante.

Nós os iremos ajudar, numa perfeita obrigação de minorar a miséria e desconforto dos pobres da nossa terra.

Amadeu Moraes

Advogado

Ausente até 26 de Setembro.

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Negócio urgente

Passa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos num dos bons locais de Espinho, muito bem afreguesado, por motivo de saúde do s/ proprietário. Informa José de Sousa Júnior — Rua 30 n.º 983 — Espinho.

Semana Desportiva

Grande Festival Desportivo no Campo da Avenida

Por iniciativa do activo Grupo de Bem Fazer de Espinho, vai realizar-se no Campo da Avenida, no próximo dia 23, um grande Festival Desportivo nocturno, com uma iluminação especial montada para o efeito, em que serão realizados dois jogos com atletas do passado, mas que deixaram nos seus admiradores uma recordação sempre fresca.

Assim teremos, a partir das 21 horas: LAMAS-LOUROSA, em que poderemos recordar um Romão, Itetra, Minhoca, Grilo, etc., pelo Lamas, e no Lourosa, um Cadete, Rastelro, Pinta, etc.

Após este jogo, seguir-se-á outro entre o ESPINHO F. C. PORTO, onde aparecerão, entre outros, os seguintes nomes: no Espinho: Vieira, Lusitano Gil, João Barbosa, Olímpio e Alexandre Rola, Valter, Valdemar e Vladimiro e muitos outros, e no Porto: um Barrigana, Araújo, Monteiro da Costa, Catolino, Correia Dias, Hernâni, etc.

Estamos certos que se a noite do dia 23 permitir, não faltarão no Campo da Avenida largas centenas de desportistas a admirar aqueles que foram os seus ídolos há alguns anos atrás.

Nos intervalos haverá a exibição das farras dos Bombeiros locais.

Tômbola do Sporting de Espinho

Graças à amabilidade do presidente da Sociedade Espinho-Prata, sr. Arnaldo Crespo, o Sporting de Espinho montou com extraordinário êxito, no edifício do antigo Palácio Hotel, uma tômbola de beneficência, para angariação de receitas para os seus magros cofres, cujo movimento tem sido de certo modo imprevisível, mas para o qual tem contribuído os excelentes prémios que estão em disputa em troca de a módica quantia de 1\$90.

Nada mais nada menos do que excelentes electro-domésticos, bicicletas infantis, motorizadas, garrafas de vinho e um mundo de outros prémios que impossível se tornaria descrever os minuciosamente, mas... no final, a tômbola será encerrada com um sorteio de um magnífico automóvel Vauxalle Viva de Luxo, que todos poderão admirar no mesmo edifício.

Sem a ajuda tão preciosa do sr. Arnaldo Crespo, não seria possível ao Sporting de Espinho estabelecer naquele local tão privilegiado da nossa terra, a sua tômbola, pelo que nos é muito grato registar mais este inesquecível gesto deste grande amigo de Espinho, que está sempre pronto a colaborar com a resolução dos problemas da vila ou das suas colectividades, recebeu a Direcção do S. C. de Espinho com grande simpatia, o que é de louvar.

Grande Concurso de Pesca Desportiva do Clube Académico de Espinho

Vai realizar-se no dia 7 de Setembro próximo, o já tradicional Concurso de Pesca Desportiva, organizado pelo popular Clube Académico de Espinho, cuja fama vem aumentando de ano para ano, pelo esforço desenvolvido pelos seus directores, em proporcionar a todos os amantes praticantes da modalidade, um concurso embora de carácter popular cujos prémios não só pela sua quantidade mas também pela sua qualidade, são um factor a considerar.

O número de inscrições é neste momento bastante elevado, mas espera-se que este ano atinja uma soma imprevista, e que demonstra claramente a boa organização que todos verificaram na edição anterior.

As inscrições continuam abertas na sede do clube, no ângulo das Ruas 8 e 33, onde os Interessados poderão apreciar a exposição de troféus para este concurso.

Novo horário das Barbearias de Espinho

A partir de 1 de Agosto corrente, as barbearias de Espinho passam a executar o seguinte horário:

Abertura às 9 horas — intervalo das 13 às 15 horas — Encerramento às 20 horas

De 1 de Junho a 30 de Setembro — encerramento aos sábados às 21 horas.

Auxiliar o Hospital de Espinho

NECROLOGIA

Francisco Joaquim Pereira Brandão de Resende



Contando 45 anos de idade, e após curto mas doloroso sofrimento, faleceu nesta Vila onde nasceu, o sr. Francisco Joaquim Pereira Brandão de Resende, concluído industrial no Porto e residente nesta Vila de Espinho.

O saudoso finado era marido da sr. D. Tereza Dias dos Santos Brandão de Resende; pai amantíssimo das senhorinhas Vanda e Virgínia Adela e da menina Vera Maria Dias Brandão de Resende; irmão da sr. D. Maria Rogéria de Resende Ribas d'Avila, casada com o sr. José Benjamin Ribas d'Avila, e do sr. dr. Alberto Brandão de Resende, casado com a sr. D. Diva Brandão de Resende, e do sr. José Maria Brandão de Resende, casado com a sr. D. Adela de Carvalho Gonçalves de Resende, ausentes no Brasil, e cunhado do sr. António Dias dos Santos, casado com a sr. D. Alice Ferreira Dias.

O finado era dotado de excelentes qualidades morais e exemplar chefe de família, pelo que gozava de estima e consideração de quantos o conheciam. Era filho do também já falecido Francisco Pereira de Resende, que foi respeitável vereador da Câmara Municipal de Espinho nos primeiros anos do regime republicano, e de sua esposa a saudosa senhora D. Virgínia Brandão de Resende.

O seu funeral constituiu uma grandiosa manifestação de pesar. Não se incorporaram centenas de pessoas não só residentes em Espinho como em outras terras do País.

Após os rezandos na Igreja Matriz o pré-tito fúnebre seguiu para o cemitério municipal acompanhado por verdadeira multidão, sendo a urna conduzida numa viatura dos B V de Espinho, e as coroas noutra viatura, dos B V Espinhenses, ambas ladeadas por piquetes dos Bombeiros.

Foram portadores da chave da urna e da toalha, respectivamente, os srs. Mário Santos, sócio do finado, e seu irmão, sr. José Maria B de Resende.

A toda a família enlutada, e em especial à desolada viúva e suas filhas, e próximos parentes, endereçamos muito sentidas condolências.

— A missa do 7.º dia foi rezada no dia 9 do corrente. A ela assistiram numerosas pessoas de Espinho e de outras localidades.

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 16 a 21 de Agosto

- H. J. Sábado, 16 — Serviço Secreto Italiano — 17 anos.
 - Amanhã, Domingo, 17 — A Pequena Virtude — 17 anos.
 - 2.ª feira, 18 — Operação Istambul — 12 anos.
 - 3.ª feira, 19 — Os 3 Super-Homens — 17 anos.
 - 4.ª feira, 20 — A Sétima Vítima — 17 anos.
 - 5.ª feira, 21 — Esta Noite é Minha — 17 anos.
- Sessões diárias às 15.30 e 21.45 h.
- Matinéis infantis, aos Domingos, às 18.15 h.
- Às Quintas-feiras, no Palco Variedades.

TERRENO

Vende-se na rua 23, com cerca de mil metros quadrados um terreno situado num dos bons locais de Espinho. Informa José de Sousa Júnior — Rua 30 n.º 983 — Espinho.

VI Festival de Música

Verão 1969

3.ª - feira 26 de Agosto

ORQUESTRA DE CAMARA GULBENKIAN

Maestro: Gianfranco Rivoli

«Folhas da minha Agenda»

2.ª-feira: — Aquela velhinha que vinha pedir à minha porta, encamou. Soube-o pela filha que agora vem em lugar dela, e que chora de aflicção por ver sua mãe tão doente. Pobre velhinha! Parece-me que ainda a oigo responder quando lhe perguntava a idade dela: — Tenho um cento menos seis minha senhora!

3.ª-feira: — Folheando uma revista dos anos cinquenta, depararam-se me umas breves legendas e a fotografia da que foi o «rouxinal» da rádio Andorra. Os leitores meus contemporâneos não se recordam dela? Com que agrado e interesse eu a escutava! A voz dela era maviosa e dulcíssima, penetrando nos ouvidos como acordes musicais. Tive saudades, e pergunto se esse rouxinal ainda será vivo.

4.ª-feira: — Gosto muito de ler e li estes dois conselhos para quem ensina, e que me apresso a repeti-los: — Quando ensinar uma criança, deixe que seja ela, pelo seu raciocínio a encontrar a solução dos problemas. Não se apresse a dizer-lhe. O ensino deve ser orientado no sentido de levar a criança a raciocinar e chegar quanto possível às conclusões. 2.º: — (Tudo tem os seus limites e uma lição mesmo que seja sobre assunto interessante, nunca deveria ser muito longa. De uma certa altura para diante o aluno está fatigado... ou a pensar noutra coisa.

5.ª-feira: — Li há dias no jornal «Actualidades» que no hospital de Famalicão, os médicos do quadro, por cada dia de serviço permanente, pedem a astronómica quantia de 1 200\$00 diários! Santo Deus! E aqueles desgraçados que vivem com muito menos por mês? Isto fica ao critério de todas as consciências bem formadas, e é caso para dizer: — Este nosso mundo...

6.ª-feira: — Santo Deus! Quão triste é por vezes chegar a velho. Todos os dias nos jornais, vem casos de velhice desamparada, mas infelizmente não se tomam medidas para evitar ferir a nossa sensibilidade. Porque será que a maior parte dos jovens não se lembra que há de chegar a velho? Se isto lhes ocorrerse com mais regularidade, por certo haveria mais caridade.

Sábado: — Todos os dias se fala em bruxas, em espiritistas, em malefícios, etc, mas que ninguém se prenda a estes dizeres nem os procure, pois a Bíblia que é a palavra de Deus, nos diz em «Deuterónimo» capítulo 18, versículos 9 a 14, (Todo aquele que se entregue a augúrios, adivinhação, magia, feiticismo ou espiritismo, é abominável aos olhos do Senhor!)

E' chocante que em pleno século XX, e na era da corrida para a lua, ainda haja quem corra a bruxos e feiticeiros.

Domingo: — Lembro-me quando era criança, dos enormes frascos de comota de cereja, que minha mãe fazia, para comermos aos lanches e sobremesas. Hoje quem pode fazer essa delícia? Só as classes mais privilegiadas, pois esse saboroso fruto ao preço de 14\$00 o quilo, é inacessível à maior parte das bolsas. E' triste ver os olhos das crianças prenderem-se àquelas bolinhas vermelhas, e não poderem saciar o apetite!

ROSALINA C. LOPES

Carlos Matos Viegas

MÉDICO
Clínica Geral
Boca e Dentos

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024.

Cofre

Compra se pequeno e em bom estado. Falar na rua 62 n.º 810 Espinho.

Explicações

Dão-se 3.º-4.º e 5.º ano de Inglês — Liceais ou Comerciais — só meninas. Falar Rua 62, n.º 366 — Espinho.

MANDARETE

Precisa-se para mercearia fina. Resposta a este jornal ao n.º 35.

«Defesa de Espinho»

Quadro de Honra de 1969

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes prezados assinantes:

- Ricardo Rodrigues de Castro, de Anta, Dr. Carlos Ramos Pereira, D. Maria Olímpia Milheiro da Volta e Silva, de Espinho; Delfim Pereira Lancha (pagou 1969/70), Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, de Lisboa; D. Maria Gomes Esteves, Tavares Adão, de Riomeão; Eugénio Alves de Araújo, do Rio de Janeiro (1968/69); José Ferrão Tavares, D. Maria Iva Correia Patela, D. Fernando Queirós, de Espinho; Carlos da Costa Palela (Luanda) 1969/70; António Pereira de Oliveira, de Anta; António Augusto Domingues, Angelo Correia de Carvalho, António Raposo, Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, Carlos Gomes Cruz, Crispim Oliveira Carvalho, Crisóstomo Dias Pinto, Daniel Iglésias, Domingos F. de Oliveira Pinto, Domingos José dos Santos, Domingos Soares Pereira, David Ventura Pinto, Domingos Ferreira, todos de Espinho; Tenente António Pinto Loureiro, de Silvalde, e David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Secretário da Câmara M. de Espinho; Eng. Artur Alegria da Silva, ausente em Lisboa; Jaime Gomes da Cruz, D. Maria do Carmo Lopes, Manuel Ferreira da Silva, de Espinho; Manuel da Silva Pinto, considerado guarda da Polícia desta Vila; Alfredo Ferreira da Rocha, ausente em Johannesburg, e Eduardo Borges de Azevedo, de Vila Real.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

OFERECE-SE

Para Escriurário-Dactilógrafo com razoável prática para escritório, com o serviço militar cumprido, deseja emprego compatível em Espinho possuindo a frequência do 5.º ano do Curso Geral do Comércio. Resposta ao n.º 65.

Alugam-se

ANDARES MODERNOS

A preços acessíveis, nas ruas 4 e 31. Falar na rua 20 n.º 371 — Telefone, 920601.

A moxém — A'luga-se

Para pequena indústria ou oficina. (Antiga Fábrica das Peles) em frente ao Bairro Pescatório. Falar na Rua 19 n.º 1050 Anta-Espinho.

Em S. Paio de Oleiros

Grandiosas festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e Santo António

Na ridente e vizinha freguesia de S. Paio de Oleiros, concelho da Feira, realizam-se nos dias 23, 24, 25 e 26 deste mês, as categorizadas festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, as quais serão abrilhantadas pelas bandas de música — Municipal de Vigo, a de S. Tiago de Silvalde-Espinho e mais duas.

Na 2.ª-feira, dia 25, a referida freguesia terá a honra da visita de Sua Ex.ª Reverendíssima o Sr. D. António Ferreira Gomes, prestigioso Bispo do Porto, e do Ex.º Governador Civil de Aveiro, Dr. Francisco do Valle Guimarães e outras autoridades, sendo inaugurados diversos melhoramentos, pelo que é de esperar grande número de forasteiros.

«Defesa de Espinho»

Para evitar atrasos, previne-se os estimados assinantes e o público de que toda a correspondência destinada a este jornal deve ser dirigida directamente ao seu Director.

Trabalhadores Precisam-se

Pintores, Marceneiros, Rapa-riças até aos 18 anos sem formação.

Falar Polipoli — Marinha-Silvalde Apartado 99 — Tel. 921351

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 15 n.º 325 — Telefone 920805
ESPINHO

TERRENO

No ângulo das Ruas 4 e 35, vende-se aos talhões. Construção de rés-do-chão e 2 andares. Telef. 920784 ou 920811.

Jo no! «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.



A marca de um Leite em pó que satisfaz todos os requisitos
Gordo — Meio Gordo e Magro
PUREZA GARANTIDA - PREPARAÇÃO MOMENTÂNEA

DIGESTIBILIDADE PERFEITA
Suil-Lacto para a primeira infância
Leites Tratados, em Garrafas
Manteigas, logurtes, Natas
Caseína — Colas — Calalite

Brindes valiosos para as Ex.mas Donas de Casa, consumidoras do nosso Leite em Pó.

SUIL, L.DA — VILA DA FEIRA — Telef. 96274/35
Filial em Espinho — Rua 23, n.º 389 — Telef. 920281

Compra-se e Vende-se Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445 — Espinho.

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Rua 29 n.º 486 Telefone 920108 ESPINHO
(Entrega ao Domicílio)

Câmara Municipal de Espinho EDITAL N.º 29/69

Doutor Manuel Ferreira
Baião Nunes dos Santos
Presidente da Câmara Municipal
do Concelho de Espinho:

Faço público que, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de ontem e em face das disposições contidas no Decreto-Lei n.º 34436, de 6 de Abril de 1945, e Decreto n.º 35106, de 6 de Novembro de 1945, foi resolvido proceder pela segunda vez à atribuição da moradia n.º 8—tipo menor—do Bairro Municipal de casas para famílias pobres, a título precário, mediante licença deste Município sob a forma de alvará.

Nesta conformidade, são convidados todos os interessados a requererem a ocupação da aludida habitação no prazo de 15 dias, a contar da data da afixação do presente edital nos locais do estilo, nas seguintes condições:

- a) — No requerimento a entregar na Câmara pelos peticionantes, deverá ser indicado o nome, estado, idade, profissão e salário relativamente a cada uma das pessoas que constituem o agregado familiar e bem assim o seu grau de parentesco com o chefe de família, além de outras circunstâncias justificativas da necessidade de habitação;
- b) — Os requerentes deverão comprovar a situação económica nos termos do artigo 256.º do Código Administrativo, podendo, no entanto, exigir-se a apresentação de outros documentos para prova das declarações insertas nos respectivos requerimentos.

Após a recepção dos mencionados requerimentos, esta Câmara deliberará sobre a concessão daquela moradia, atendendo ao comportamento moral e civil dos pretendentes, seguindo-se as demais formalidades prescritas no Decreto n.º 35106, de 6 de Novembro de 1945.

E, para constar, se lavrou es-

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira
Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial
ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico,
Secções de: Camisaria
Oravataria e Confeções
Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

Correspondências

S. Paio de Oleiros

12/8,69

Festas em honra de N.ª S.ª do Scúde e Santo António

É já nos próximos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente, que se realizam nesta freguesia as tradicionais festas em honra de N.ª S.ª do Scúde e Santo António, e que este ano prometem ser grandiosas, tendo a brilhantíssima 5 bandas de música, 2 tuas e um Orqueo. Eis o programa:

Sábado, 23, de manhã; as 10 horas de foguetes anunciarão o início dos festejos; às 16 horas, entrarão as bandas de Pevidem e Policia de S. Pública do Porto, que actuarão até às 22 horas.

Domingo, 24, às 8 horas, dará entrada a banda de Silvalde (Espinho) que alternará com a banda de Pevidem até às 11 h, horas a que terá início a missa solene cantada pelo Orqueo de Fizes, tendo como pregador o Rev.º P.º Fernando Moreira da Silva, filho desta terra e professor no Seminário do Espírito Santo. Após a missa sairá a majestosa procissão, acompanhada pelas citadas bandas de música, com todas as irmandades, que percorrerá o itinerário do costume; às 16 h. dará entrada a Banda Municipal de Vigo, que com a de Pevidem tocará até às 20 h; às 22 h, início do arrabal nocturno, com concertos pelas referidas bandas até à 1 hora da madrugada; às 24 h., grande sessão de fogo de artifício.

2.ª feira, 25, de manhã, chegará o Ex.º Governador Civil de Aveiro e o Venerando Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, que virão a esta freguesia para inaugurar vários melhoramentos; às 11 h., missa em honra

de Santo António, acompanhada pelo Grupo Musical de S. Paio de Oleiros, tendo como pregador o Rev.º Julião Pires Valente, vigário de Paços de Brandão; às 16 h., entrada das Tuas de S. Paio de Oleiros e de Paços de Brandão, que darão concertos até às 22 h.

3.ª feira, 26 pelas 17 h. terá início a tarde desportiva com corridas pedestres para homens e senhoras, corrida de bicicleta e a terminar o tradicional circuito para populares. Dado o elevado número de prémios e o seu valor, pois basta dizer que o 1.º prémio o ano passado atingiu 750\$00, podendo-se avaliar o valor dos prémios deste circuito, que é sem dúvida, o melhor que se realiza nestas redondezas. É de esperar, pois, grande número de ciclistas amadores, pois o ano passado tivemos a presença de uma equipa do F. C. do Porto, orientada pelo seu técnico Emílio Pinto, que se sagrou vencedora, e que este ano se espera que se faça novamente representar. Dado o valor do programa destas festas é de esperar grande afluência de forasteiros às majestosas festas que se realizam em terras de Santa Maria. S. Paio de Oleiros é servido pelos comboios do Vale do Vouga e pelas carreiras de camionetas da Auto Viação de Espinho, Felizense e Santa Maria de Lamas. — C.

JAZIGO-Capela

Compra-se — Falar Rua 16 n.º 268.

Aluga-se

Casa grande, restaurada de novo, com dez compartimentos, à Rua 14, n.º 861. Falar na Rua 19, n.º 237.

Revista «Folclore»

Recebemos o primeiro número de FOLCLORE e esperamos que o sumário, a seguir descrito, interesse os nossos leitores:

Canção Popular, Calendário turístico de Julho, Festival Internacional do Folclore, Cortejo de Trejo Popular, Rifoneiro Popular, Conjunção de Santo e Danças Maxzewsko, Palheiro na Ria de Faro — pelo Dr. Fernando Castelo Branco, Folclore no Distrito de Aveiro — por Pedro Homem de Melo, O Campino — por Luís Chaves, Folclore de Angola, Tradições Religiosas Populares — por J. Pedro Martins, e ainda, Folclore em Póncas Ilhas, Lisboa e os Santos Populares, Folclore Negro — J.º Grupo Típico de Vila Franca de Xira, Rancho das Cantarinhas de Berro, Eugénia Lima fala de folclore, George Harrison e o Folclore Indiano, Uma nova música portuguesa, Folclore em Alhos Vedros, Elias Diá Kimuzo, Rancho Folclórico de Fexendas de Almeirim, Notas de Viagem, Folclore da Madeira, Rancho Folclórico de Gouveia, e Folclore na Imprensa Regional, etc.

Terrenos

Vendem-se dois esplêndidos terrenos na rua 30 para construção de R/c, 1.º e 2.º andares e um óptimo apartamento. Informa José de Sousa Jor — Rua 30 — 983.

te e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no jornal «DEFESA DE ESPINHO».

Espinho e Paços do Concelho, 7 de Agosto de 1969.

O Presidente da Câmara,
Manuel Baião Nunes dos Santos

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 1 de Agosto de 1969 para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 51 (Arcozelo) da Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto, devendo a documentação ser entregue na Caixa indicada — Rua das Doze Casas, 143 — Porto, ou na Federação Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 20 de Agosto do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Posto referenciado.

Lisboa, 25 de Julho de 1969

A DIRECÇÃO

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590
ESPINHO

Consul'tas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição-Espinho

PARA MENINAS

Internato — Semi-internato e Externato.

Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária.

Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos

Música com exames no Conservatório Desenho e Pintura — Bordados — Rendas Tapeçarias.

Soluções de estudo orientado

Telefone, 920303.

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., Lda

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCUL

Telefons, 920144 - ESPINHO

CARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA

Executa-se de todos os trabalhos de construção civil

Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apio a fornecer a todos os mestres e empreiteiros em alvenaria portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.º

ARMAZÉNHAS DE MARGENARIA

CHARRAS E CONJUNTOS

Apartado 88

Rua 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

V A G O

COR É VIDA

ROBBIALAC

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FERRAS e IRMÃO

Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrica também e higieniza todos os móveis domésticos, e higieniza a cozinha da Padaria «PEROLA» — Estrada Livro

Rua 18-251 Tel. 920384 - Espinho

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimos, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

Mourão

Rua 25 n.º 564 - Telef. 920485
ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartolas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sola

OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria

Aquário

Rua 10 n.º 28 — Telef. 920377

V A G O

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 18-881 - Telefone 920168

Agente das Tintas Digeritas e das esmaltes Póreas

Artigos de pichatois, bombas, ferramentas, peças, acessórios, materiais de obras de obras, etc.

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	60\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	100\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	200\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas

NÚMERO AVULSO 1\$50

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda

Especialidade em pão com fermento artificial — pão alho e capotão — torrada e biscoito tipo «alegria». Fabrica também pão de leite, bolachas e biscoitos variados. A padaria mais higiênica de Espinho. As melhores instalações ao público.

no topo de P.º

Av.º das 25 e 26 - Tel. 920133

Padaria Ferreirinho

M. Nunes da Silva & Co

Pão de todos os qualidades fabricado pelas melhores técnicas e métodos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Vendas em 4.º e 5.º andares

«Póreas» e «Alegria»

Índ. Rua 19-215 - Telef. 920491
ESPINHO

Estima, Valente & Co, Lda

FABRICA A VAPOR DE BERRAÇÃO E CALÇOTARIA

Especialidade em calças APREIADAS e BERRAÇAS para esportistas de luxo

Tel. 920698 Teleg. EST VAL VTE

— ESPINHO —